

Trechos do FIHI – MA – FIHI

Rumi

Alguém disse: “Eu esqueci algo.”

Existe uma coisa no mundo que não pode ser esquecida. Você pode esquecer qualquer coisa, exceto esta única coisa, assim não haverá causa para preocupações. Se você lembrar de todas as outras coisas, mas esquecer esta única, você não terá alcançado nada. Seria como se um Rei houvesse lhe enviado a uma vila para realizar uma missão. Você vai e realiza centenas de outras coisas. Se você esquecer de realizar aquilo pelo qual você foi enviado, será como se você não tivesse feito nada. O Homem veio a este mundo para uma busca e propósito específico. Se ele não realizar este propósito ele não terá feito nada.

Você pode fazer uma objeção clamando que, se você não executou tal tarefa, ainda assim realizou muitos outros feitos. Mas eu lhe digo que o homem não foi criado para estes outros feitos. Seria como se você usasse uma preciosa adaga de aço indiano, daquelas somente encontradas nos tesouros dos reis, para cortar carne pobre e então justificasse seu ato dizendo: “não deixarei esta adaga sem uso.” Qual a lógica de usar uma adaga que vale milhões para tal propósito?

Você ultrapassa este mundo e o próximo em valor

O que devo Eu fazer já que você não reconhece seu próprio valor?

Não se venda tão barato, pois você é extremamente valioso.

Você usa o pretexto de ocupar-se com centenas de trabalhos valiosos; você diz estar aprendendo jurisprudência, sabedoria, lógica, astronomia, medicina e etc. Isto é tudo para você mesmo. Você aprende jurisprudência para que não te roubem uma fatia de pão. Isto tudo é para que você viva em seu bem-estar. O que você aprende em astronomia, como as fases das esferas celestiais e suas influências na terra estão conectadas com sua própria condição. Tudo isto é para você mesmo. Na astrologia, sortes e dificuldades estão conectadas com seu próprio ascendente. Continua sendo para seu próprio fim. Se você meditasse sobre isso, perceberia que você é o principal e todas estas coisas estão subordinadas a você. E, se estas coisas que estão subordinadas a você possuem tantas maravilhosas subdivisões, considere como você que é o principal deve ser. Considere tudo que você deve possuir no mundo dos espíritos.

Sobre e além da comida que você come para manter-se fisicamente, existe uma outra comida, um outro alimento. Como disse o profeta: “Eu passei a noite na companhia de Deus e Ele me alimentou e me deu de beber.” Neste mundo você se esqueceu deste outro alimento e ocupou-se com a comida deste mundo. Dia e noite você alimentou seu corpo. Agora ele é seu cavalo e este mundo seu estábulo. A comida do cavalo não é apropriada para seu cavaleiro. Mas já que você foi dominado por sua natureza animal e bestial, você permanece no estábulo com os cavalos e não há lugar para você entre os Reis e Príncipes do mundo onde está seu coração. Já que seu corpo é dominante, você deve obedecer suas ordens. Você é feito prisioneiro por ele, como Majnun buscando pela cidade de Layla. Enquanto ele permanecia consciente ele conduzia seu camelo na direção correta. Mas toda a vez que esquecia a si mesmo, o camelo voltava para onde eles haviam partido, pois havia deixado seu filhote naquela cidade. E quando Majnun

recobrou a consciência ele percebeu que estava na direção errada por dias. E seguiu por meses indo e voltando, até que soltou um grito saltando do camelo para seguir sozinho.

O desejo de meu camelo está atrás de mim

Enquanto o meu, me espera à frente:

Em verdade ele e eu estamos em oposição!

*

Alguém disse que nós viemos a conhecer todas as condições do homem. Que nenhuma parcela de sua natureza, comportamentos e humores nos escapam, ainda assim devemos descobrir qual parte dele vive na eternidade.

Se isto pudesse ser conhecido somente por palavras, então tamanho esforço e intensidade não seriam necessários e ninguém precisaria passar por estes sofrimentos e trabalhos. Por exemplo, alguém vem ao litoral. E não vendo nada além de águas turbulentas e peixes, diz: “Onde estão as pérolas? Talvez não haja nenhuma.” Como pode alguém obter uma pérolas somente olhando para o mar? Mesmo que alguém medisse o mar copo por copo milhares de vezes, as pérolas não seriam encontradas. É necessário ser um mergulhador para encontrar as pérolas, mas não qualquer mergulhador - somente aqueles mais habilidosos e afortunados.

As ciências e profissões são como medir o mar em copos; o meio de encontrar pérolas é outro. Muitas pessoas são adornadas com realizações e possuem abundância e beleza mas não contêm nada deste significado intrínseco nelas. E muitas pessoas são aquelas que nada disso possuem, mas dentro delas encontramos este significado intrínseco residindo eternamente. E é exatamente isto que enobrece e distingue a humanidade. É por causa deste significado intrínseco que os seres humanos têm procedência sobre todas as criaturas. Se o homem encontrar seu caminho em direção a este significado intrínseco ele atingirá tal proeminência, de outra maneira ele será privado dela. Todos os outros feitos e realizações são como jóias colocadas nas costas de um espelho. A face do espelho está vazia. Todo aquele que é feio deseja as costas do espelho porque a face dele tudo revela. Todo aquele que tem uma bela face percorrerá qualquer distância na busca pela face do espelho porque ela revelará sua própria beleza.

Um Amigo de José veio até ele depois de uma viagem. José perguntou: “que presente você me trouxe?”

“O que você ainda não possui? Existe algo que você precise?” Perguntou o amigo. “Ainda assim, porque não existe nada mais belo que você, eu te trouxe um espelho para que você possa contemplar nele sua face a todo o instante.”

O que Deus não possui? O que ele necessita? Devemos levar um coração polido a Deus para que Ele possa contemplar a si mesmo nele. “Deus não olha para suas formas ou feitos, mas olha para seus corações.”

*

Dentro de todas as almas existe a convicção de que há um mundo imenso além da razão, além das palavras e sons.

Médicos dizem que qualquer coisa agradável ou desagradável, sua constituição dará força à pessoa purificando o sangue, mas somente se a pessoa estiver livre de doenças. Por exemplo, alguém que come lama pode achá-la agradável, mas nós não podemos dizer que isto é benéfico ao temperamento. Similarmente, uma pessoa colérica pode gostar de coisas amargas e não gostar de açúcar, mas isto não significa que é agradável porque tal

coisa se baseia em um destempero. O que é verdadeiramente agradável é aquilo que o homem gosta antes de ter adoecido.

Por exemplo, se o braço de um homem foi machucado ou quebrado e torna-se torto, o cirurgião irá conserta-lo como era antes. O homem não achará a operação agradável e ficará dolorido por causa dela. Na verdade, ele preferia deixar seu braço torto, mas o cirurgião lhe dirá: “Você gostava de seu braço reto como antes e você estava contente com ele daquele jeito. Quando ele se tornou torto você sofreu com a dor. Agora você pode preferir deixa-lo torto, mas este desejo é falso e sem significado.”

Da mesma maneira, os espíritos acham agradável a adoração a Deus no mundo da santidade e em tornarem-se totalmente absorvidos Nele, como os anjos. Se eles experimentam destempero e dor em sua conexão com os corpos, eles acabam obtendo prazer ao comer lama, mas agindo como médicos, os santos e profetas lhes dizem: “Vocês não estão obtendo realmente prazer. Tal prazer é falso. Seu Real prazer vem de algo diferente, mas vocês esqueceram. O que é realmente agradável a seu temperamento original é aquilo do qual vocês gostavam em primeiro lugar. Mas agora, acham este destempero agradável e não mais acreditam na verdade.”

Eu perguntei ao coração, “Você sabe, ó tolo coração,

Do serviço de quem você está sendo privado?”

“Você me entendeu errado”, o coração respondeu.

“Eu sou constante em meu serviço.

Foi você que se desviou.”

Um dervixe foi diante de um Rei. O Rei se dirigiu a ele dizendo: “Ó asceta...”

“Você é o asceta,” respondeu o dervixe.

“Como posso eu ser o asceta?” Perguntou o Rei. “Eu possuo todo o mundo.”

“Não,” ele disse, “Você está olhando pela perspectiva errada. Este mundo e o próximo, junto com todo o seu reino, pertencem a mim. Eu tomei posse de todo o Universo. É você que se contentou com esta porção de migalhas.”

Para onde quer que você olhe, ali está a face de Deus. Esta face esta sempre presente, ininterrupta e eterna. Os verdadeiros amantes sacrificam-se a esta Face e nada buscam em retorno. O restante é como gado, e mesmo sendo mero gado eles não são desprovidos de favor. Mesmo permanecendo no estábulo, eles são aceitos pelo mestre do estábulo. Se ele desejar, ele pode muda-los do estábulo para sua pena, assim como no início, ele trouxe da não-existência para a existência. E então, da pena da existência para o estado mineral. Da pena do estado mineral ao estado vegetal. Do vegetal à animalidade, da animalidade em direção à humanidade, e da humanidade em direção ao estado angelical, e assim em diante, até o infinito. Ele tornou manifesto tudo isto para que você soubesse que ele possui inúmeras penas como essas, uma mais sublime que a outra. *De estado em estado; o que acontece com eles que eles não acreditam?* Ele torna isso manifesto para que você saiba que existem diversos estados adiante, para que você não possa nega-los e dizer: “Isto é tudo que existe.”

Um Asceta é alguém que contempla o outro mundo; uma pessoa mundana vê apenas os estábulos deste mundo, enquanto a elite dos místicos não vê nem o outro mundo nem os estábulos. Já que seu olhar tocou o início, eles sabem o fim da cada coisa, assim como o plantador de algodão sabe o que vai colher. Ele sabe o que virá desde o início. Tais

peessoas são raras; aqueles que olham em direção ao fim são medíocres, enquanto aqueles que estão no estábulo são gado.

O homem tem um guia à mão para cada esforço. Nada pode ser começado até que uma certa dor, necessidade e amor por algo sejam acordados dentro do homem. Sem esta dor nenhum esforço será facilitado, não importa que seja em relação a este mundo, o outro mundo, comercial, legal, escolar, astrológico ou qualquer outra coisa. Maria não foi até a abençoada árvore até que sentiu as dores do parto: *E as dores do nascimento vieram a ela sob a sombra da palmeira*. As dores a conduziram à árvore, e a árvore seca deu frutos. Nosso corpo é como Maria, e cada um de nós carrega um Jesus. Se experimentarmos as dores do parto, nosso Jesus nascerá; mas se não existir tal dor, nosso Jesus retornará para sua origem através daquela estrada oculta por qual ele veio, e nós permaneceremos desprovidos.

A alma dentro de nós está em miséria;

O corpo fora está em abundância.

O demônio se alimenta até o enjôo,

O Anjo não tem nada para comer.

Cure a você mesmo agora enquanto seu Jesus está na Terra,

Porque quando Jesus erguer-se aos céus

Sua cura terá partido.

*

O Mestre disse: “Nem minha vinda aqui nem o meu falar podem ser comparados ao meu amor. Mas direi o que importa. Se Deus desejar ele fará destas palavras imperfeitas, benéficas. Ele irá alojar-las em seus peitos e fará imenso uso delas. Mas se Ele assim não desejar, você pode receber centenas de palavras, mas elas não irão penetrar seu coração; elas passarão e serão esquecidas. Elas serão como uma fagulha que cai em pedaços de pano: se Deus desejar, essa pequena fagulha pode espalhar-se; se Ele não desejar, centenas de fagulhas podem cair no pano e elas sumirão sem deixar traço.”

Nós esperamos que Deus permita com que vocês escutem estas palavras de dentro de vocês, pois é ali que reside o benefício. Milhares de ladrões podem vir de fora, mas eles não serão capazes de abrir a porta até que um deles ajude a destranca-la por dentro. Podemos proferir milhares de palavras do lado de fora, mas enquanto não houver ninguém dentro para dizer que é verdade, não haverá benefício.

Mesmo que vejamos centenas de milhares de luzes, a luz permanece na origem. Mesmo que todo o mundo esteja envolto em luz, o homem cujo olho não tem brilho não será capaz de vê-la. O principal é a receptividade da alma.

Tradução: www.imagomundi.com.br